

REVISTA PORTUGUESA DE LITERACIA EM SAÚDE

Edição 2 · Setembro 2024



Introdução: Literacia em saúde “desde sempre e para sempre” na vida da pessoa

Introduction: Health literacy “always and forever” in a person’s life

Célia Belim

“Desde sempre e para sempre” é uma associação perfeita com a literacia em saúde, pois a sua utilidade é inequívoca para qualquer pessoa, desde o seu nascimento e durante toda a sua vida. Este dossiê temático comprova esta defesa. O presente dossiê temático reúne mais um conjunto valioso de artigos na área crucial e multifacetada da literacia em saúde, com um foco especial em populações diversas e em diferentes estágios da vida, desde o ambiente neonatal até a vida adulta e a idade idosa, abrangendo, tanto a saúde física, quanto a emocional e mental. A literacia em saúde, entendida como a capacidade de obter, processar compreender e usar informações de saúde para tomar decisões informadas, é essencial para promover o bem-estar e a qualidade de vida da pessoa ao longo do seu ciclo de vida e nas suas várias dimensões de saúde. Este painel de artigos visa explorar e ampliar o conhecimento, apresentando investigações e projetos que destacam a importância da literacia em saúde em contextos variados e fornecendo, assim, uma base alavancadora para práticas e futuros estudos nesta área vital.

A literacia em saúde não é um mero conceito: é uma prática com implicações diretas na vida das pessoas, que deve ser otimizada para seu benefício. Num mundo onde a informação é abundante e a desinformação pode ser prejudicial, partilhar estudos concebidos numa base metodológica e científica poderá inspirar comportamentos, reforçar evidências, fomentar discussões académicas e públicas e incentivar mais contributos investigativos e práticos. Alimenta-se, assim, o processo de investigação-ação.

No artigo “**Promoção de memórias positivas durante o internamento em neonatologia: Um projeto de literacia em saúde emocional**”, Ana Cristina Ranha explora um projeto inovador que visa promover a positividade como instrumento da literacia em saúde na transição para a parentalidade durante o internamento de recém-nascidos numa unidade de cuidados neonatais (UCN). O período neonatal é um momento crítico para os recém-nascidos e para as suas famílias, e o internamento pode ser uma experiência stressante e traumática. Estudos (e.g., Shetty et al., 2024) apontam que a admissão na unidade de cuidados intensivos neonatais (UCIN) causa sofrimento significativo que pode dificultar a transição bem-sucedida para a parentalidade, as relações entre pais e filhos e o desenvolvimento infantil. O estudo de Ranha, assente na análise de conteúdo das respostas obtidas numa amostra intencional (n=6), envolvendo pais que receberam cartões comemorativos e que já tinham tido alta do serviço, mostra a constância, em todos os testemunhos, das palavras “carinho”, “mimo” ou “afeto” para descrever os cuidados de enfermagem, e a necessidade de agradecimento e exposição de gratidão. Este estudo, centrado num projeto alargado a toda a equipa de enfermagem da UCN, demonstra como memórias positivas, assentes na oferta de cartões comemorativos personalizados, podem contribuir para a literacia em saúde emocional.

O segundo artigo, **“Transição para a parentalidade: Importância da literacia em saúde e capacitação dos pais para os cuidados ao recém-nascido”**, da autoria de Diana Leite, aborda a desafiadora fase de transição para a parentalidade. Tornar-se pai ou mãe é uma das mudanças mais significativas na vida de uma pessoa, e a transição pode ser repleta de desafios e incertezas. Este estudo destaca a necessidade de capacitar os pais com conhecimentos e habilidades essenciais para os cuidados neonatais, promovendo uma base sólida de literacia em saúde desde o início da vida familiar. A capacitação dos pais é fundamental para garantir que eles possam fornecer os melhores cuidados possíveis para os seus filhos, promovendo a saúde e o bem-estar da família como um todo. A literacia em saúde, nesta fase, não apenas melhora os cuidados imediatos, como também estabelece um padrão de busca e utilização de informações de saúde que pode beneficiar a família ao longo da vida. O artigo reflete um estudo bietápico de cariz misto, composto, numa primeira fase, por análise temática de dúvidas manifestadas por pais (n=53) sobre os cuidados ao recém-nascido e, numa segunda fase, por um questionário aplicado a pais (n=5) para avaliar um e-book. Os resultados mostram que as dúvidas mais frequentes dos pais relacionam-se com os cuidados com a pele, cuidados com o coto umbilical, choro e cólicas e o regresso a casa. Foram identificadas três áreas temáticas: a pele do recém-nascido; o choro e o regresso a casa. Os pais avaliaram positivamente o e-book, motivando que outros projetos possam ser conduzidos.

Joana Coelho assina o artigo **“Avaliação da literacia em saúde digital com a escala eHEALS na população portuguesa: O caso de residentes do distrito de Lisboa”**, investigando o nível de literacia em saúde digital (LSD) entre a população residente no distrito de Lisboa (n=42). Com a crescente dependência das tecnologias digitais para obter informações de saúde, é essencial compreender como a população está a usar essas ferramentas e quão eficazes estas são na promoção da saúde. Utilizando o método misto, através de um questionário com a escala eHEALS (Norman & Skinner, 2006), Coelho avalia como o grupo amostral utiliza as ferramentas digitais para consumir informações de saúde. A avaliação da LSD é crucial para identificar lacunas no conhecimento e desenvolver estratégias para melhorar o acesso e a utilização das informações de saúde disponíveis no ecossistema *online*. Este estudo mostra que todos os participantes inquiridos têm acesso à internet e, na maioria dos casos, costumam recorrer à internet e reconhecem a sua utilidade para esclarecer dúvidas sobre a sua saúde. Não obstante, também o grosso dos respondentes não confia ou confia pouco na informação fornecida pela internet quando pesquisa assuntos sobre saúde. Maiores níveis de LSD reportam-se a inquiridos com as características sociodemográficas: sexo

feminino, com idades mais jovens, níveis de escolaridade mais avançados, que se encontram no ativo, estão casados e vivem acompanhados. O artigo advoga a importância de explorar o potencial de ferramentas digitais em prol da LSD.

O artigo **“Os inquéritos demográficos e de saúde como plataforma de avaliação do grau de literacia em saúde em África: Uma revisão narrativa de literatura”**, da autoria de Neida Ramos, oferece, a partir de uma revisão narrativa de literatura (n=4) sobre inquéritos demográficos e de saúde, uma reflexão sobre o estado da literacia em saúde no continente africano. Os inquéritos demográficos e de saúde fornecem dados valiosos para monitorizar os indicadores de saúde da população em países de baixo e médio rendimento, auxiliando a investigação epidemiológica (Corsi et al., 2012). A autora procura mostrar como estes inquéritos – que podem colmatar uma lacuna de conhecimento – podem ter mais aplicações do que aquelas inicialmente previstas e podem fornecer informações úteis sobre o comportamento dos seus respondentes, permitindo inclusive servir como instrumento de decisão política em saúde. Os resultados revelam que o nível de literacia em saúde alto apresentado foi, na sua maioria, menor do que 40%, que há diferenças significativas entre géneros – as mulheres apresentaram um nível de literacia mais baixo, comparativamente aos homens –, que os indivíduos com maior nível de escolaridade apresentaram níveis de literacia em saúde mais altos quando comparados com outros com escolaridade inferior e que o nível de literacia em saúde dos residentes em zonas rurais foi mais baixo do que os residentes em zonas urbanas.

Em **“Avaliação da autopercepção de médicos sobre o conhecimento e utilização do Cheque Dentista para a Pessoa Idosa”**, cuja autora é Maria do Rosário Gonçalves, examina-se a autopercepção dos médicos (n=57), através de um questionário *online*, quanto ao uso do Cheque Dentista destinado à população idosa. O *Cheque Dentista* é uma iniciativa importante para garantir que os idosos tenham acesso aos cuidados dentários necessários, mas a eficácia deste programa depende do conhecimento e da utilização pelos profissionais de saúde (médicos de família). A saúde oral afeta significativamente a saúde holística dos idosos, levando a múltiplos resultados de saúde e impactando a sua qualidade de vida física, mental e social (Liu et al., 2022). Os resultados revelam que cerca de 80% dos inquiridos assumem não ter formação sobre o assunto e 67% não sabem como identificar a condição económica da pessoa idosa, para que, em caso de vulnerabilidade económica, possam atribuir-lhe o cheque dentista. O artigo apresenta estratégias de literacia em saúde para que esta iniciativa possa beneficiar mais amplamente o seu público-alvo.

Por fim, o artigo “**Sabiá: Semeando conhecimento através de um repositório colaborativo temático**”, de autoria tripla (César Brasil Sperb, Janaína Willrich e Lilian Cruz Souto de Oliveira Sperb), apresenta uma iniciativa de repositório colaborativo temático que visa disseminar conhecimento de forma acessível e abrangente na área da saúde. Este projeto ilustra como a colaboração e a partilha de informações podem potenciar a literacia em saúde em diversas comunidades. A criação de um repositório colaborativo permite que profissionais de saúde, pesquisadores e a comunidade em geral acedam e partilhem informações valiosas, promovendo um entendimento mais profundo e amplo sobre questões de saúde. Os autores convocam o método qualitativo, com a técnica de entrevista (n=10), aliado a um estudo exploratório do tipo pesquisa-ação. O *Sabiá* representa um modelo inovador de disseminação de conhecimento, que pode ser replicado e adaptado em diferentes contextos para promover a literacia em saúde de maneira inclusiva e eficaz.

Ao reunir os artigos referidos, este dossiê temático oferece uma visão abrangente e multidisciplinar da literacia em saúde, sublinhando a sua importância em diferentes contextos e populações. Esperamos que as leituras destes cativantes artigos contribuam para o avanço do conhecimento e das práticas na promoção da literacia em saúde, incentivando um futuro onde todos possam ter acesso à informação necessária para tomar decisões informadas sobre a sua saúde e bem-estar. A diversidade de abordagens e contextos apresentados nestes artigos sublinha a complexidade magnetizante e a relevância indiscutível da literacia em saúde, demonstrando que é uma ferramenta essencial para a construção de uma sociedade mais informada, saudável e longeva.

Referências

Corsi, D. J., Neuman, M., Finlay, J. E., & Subramanian, S. (2012). Demographic and health surveys: A profile. *International Journal of Epidemiology*, *41*(6), 1602–1613. <https://doi.org/10.1093/ije/dys184>.

Liu, F., Song, S., Ye, X., Huang, S., He, J., Wang, G., & Hu, X. (2022). Oral health-related multiple outcomes of holistic health in elderly individuals: An umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. *Frontiers in Public Health*, *10*. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.1021104>.

Norman, C. D., & Skinner, H. A. (2006). eHealth Literacy: Essential Skills for Consumer Health in a Networked World. *Journal of Medical Internet Research*, *8*(2), e9. <https://doi.org/10.2196/jmir.8.2.e9>.

Shetty, A. P., Halemani, K., Issac, A., Thimmappa, L., Dhiraaj, S., K, R., Mishra, P., & Upadhyaya, V. D. (2024). Prevalence of anxiety, depression, and stress among parents of neonates admitted to neonatal intensive care unit: a systematic review and meta-analysis. *Clinical and experimental pediatrics*, *67*(2), 104–115. <https://doi.org/10.3345/cep.2023.00486>.